



## **MANIFESTAÇÃO ESPECIAL AO MINISTRO DE ESTADO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**

A ASSOCIAÇÃO DOS POLICIAIS PENAIIS DO BRASIL (AGEPPEN-BRASIL) vem a público manifestar o desejo de que o Exmo. Sr. Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, tenha à frente dessa importante Pasta o êxito necessário na respectiva gestão, sobretudo, no combate ao crime organizado e valorização de todos os profissionais de segurança pública que, como os POLICIAIS PENAIIS brasileiros enfrentam o crime organizado; estes a partir do interior das próprias unidades prisionais do País. Tendo além desta tão complexa e honrosa missão, ainda a de compatibilizar ações de efetivação para a tão falada ressocialização no Sistema Penitenciário Nacional.

Alegria a esta Entidade observar que em vosso discurso de posse, no honroso cargo de Ministro da Justiça e Segurança Pública, tenha assumido dentre outros compromissos, o de respeito ao "Estado de Direito; valorização dos profissionais de Segurança Pública e a defesa da autonomia das instituições policiais" [embora Sua Excelência não tenha nominado a POLÍCIA PENAL, mas indubitavelmente nos incluímos, pois, por força da Emenda à Constituição da República, Nº 104/2019, as POLÍCIAS PENAIIS federal, estaduais e distrital foram inseridas no rol taxativo dos órgãos de segurança pública, previstos no artigo 144, da Carta Magna [sendo norma constitucional de eficácia plena].

Esta Entidade Nacional de Policiais Penais, propugna para que Sua Excelência, o Senhor Ministro, concretize o desejo permanente de toda a categoria em ver regulamentada a POLÍCIA PENAL por meio de lei geral, no menor espaço de tempo possível; o pontapé inicial foi dado junto ao Departamento Penitenciário Nacional, cujo ganho não é apenas aos seus profissionais e ao Estado, mas principalmente, à sociedade, que não suporta mais tanta violência.

Por oportuno, a AGEPPEN-BRASIL entende que o Departamento Penitenciário Nacional (Depen) teve importante avanço no governo do presidente Jair Bolsonaro; credita-se tal avanço, principalmente ao fato de que parte significativa da gestão do Depen ser ocupada hoje, por policiais penais. Há anos que a política penitenciária nacional sofre pela descontinuidade da gestão neste órgão nacional de Execução Penal subordinado ao MJSP.

Em menos de 3 anos, o Departamento Penitenciário Nacional já teve 5 diretores gerais, o que ocasiona grande descontinuidade das suas ações. Não somente diante dessa situação, ressaltamos a importância de que a nova Direção Geral do Depen seja ocupada por policial penal que reúna condições técnicas, éticas e intelectuais satisfatórias ao honroso cargo, o qual tem a função de estabelecer diretrizes gerais para a política penitenciária nacional. Entende esta Entidade que no atual momento contemporâneo quem melhor reúne essas condições são os policiais penais do País, entretanto, no exato momento, defende-se que seja um dos policiais penais federais que estão em direção de órgãos de gestão no Departamento Penitenciário Nacional. Ressalte-se que a Lei nº 13.675/2018, que cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS) e institui o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), estabelece textualmente que: "Art. 5º São diretrizes da PNSPDS: [...] XXV - incentivo à designação de servidores da carreira para os cargos de chefia, levando em consideração a graduação, a capacitação, o mérito e a experiência do servidor na atividade policial específica".

Por fim, aprez a esta Entidade Nacional de Policiais Penais, apresentar sinceros votos de profícua gestão na condução da política de Justiça e Segurança Pública e combate à corrupção neste País, ao tempo em manifesta o desejo de ter uma comissão de sua Diretoria recebida em breve por Sua Excelência, o Senhor Ministro, e cumprimenta-o especialmente, com a passagem bíblica conceituada em Provérbios 11:14 que diz assim: Quando não há sábia direção o povo cai; mas na multidão de conselheiros há segurança." Pois que esta Entidade roga a Deus para que conceda-lhe toda SABEDORIA e SEGURANÇA a conduzir sabiamente os interesses dos que dessa Pasta dependem.

Brasília (DF), 30 de abril de 2020.



WAGNER JOSÉ MONTEIRO FALCÃO  
Presidente da AGEPPEN- BRASIL



JACINTO TELES COUTINHO  
Diretor Jurídico da AGEPPEN-BRASIL